

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DA PRÉ-ECLÂMPسيا EM UM AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM ITAPERUNA - RJ

Letícia Ronchi Dos Santos (Ironchisantos2@gmail.com)

Júlia Andrade Bicudo (juliabicudo2@gmail.com)

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma síndrome hipertensiva específica da gestação caracterizada pelo surgimento de hipertensão arterial após a 20ª semana, frequentemente associada à proteinúria ou disfunção de órgãos maternos, podendo evoluir para complicações graves maternas e fetais. No Brasil, permanece como uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal, especialmente em contextos de vulnerabilidade e assistência pré-natal inadequada. **Objetivo:** Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil clínico e sociodemográfico de gestantes diagnosticadas com pré-eclâmpsia acompanhadas em um ambulatório de gestação de alto risco no Noroeste Fluminense. **Método:** Trata-se de um estudo primário, descritivo, epidemiológico e quantitativo, realizado por meio da análise de prontuários de gestantes atendidas em um serviço de referência no município de Itaperuna-RJ, no ano de 2024. **Resultados:** Foram analisados 23 prontuários de gestantes com pré-eclâmpsia acompanhadas em ambulatório de alto risco. Observou-se predominância de secundigestas (47,8%), com um parto prévio (52,2%) e sem histórico de abortamento (69,6%). No perfil sociodemográfico, destacaram-se mulheres casadas (56,5%) e com ensino médio completo (60,9%), com elevada ausência de registros para variáveis como raça (73,9%). Clinicamente, houve distribuição semelhante entre pré-

eclâmpsia precoce e tardia (43,5% cada), com sinais de deterioração em 47,8% dos casos. Hipertensão arterial crônica foi a principal comorbidade (47,8%), seguida de obesidade e diabetes gestacional. A profilaxia com AAS e cálcio foi utilizada em apenas 30,4% das gestantes. Destaca-se elevada proporção de dados ausentes em variáveis essenciais, como proteinúria e disfunção uteroplacentária, evidenciando fragilidades no registro clínico e no manejo preventivo. Conclusão: Os achados do presente estudo evidenciam a relevância do reconhecimento precoce dos fatores de risco e da adequada implementação de estratégias preventivas no acompanhamento pré-natal. Ademais, reforçam a necessidade de qualificação da assistência pré-natal de alto risco, com ênfase na adoção sistemática de medidas preventivas baseadas em evidências e na padronização dos registros clínicos em prontuários. Tais intervenções são essenciais para o aprimoramento da vigilância obstétrica, para a obtenção de análises epidemiológicas mais acuradas e para a redução da morbimortalidade materna e perinatal associada à pré-eclâmpsia.

Palavras-chave: complicações na gravidez; pré-eclâmpsia; cuidados pré-natal; saúde materna.